

A B C DO AMOR



Autor: Rodolfo Coelho Cavalcante
PREÇO Cr. \$1,00

A B C DO AMOR

A

Ainda hontem querida
As tuas cartas relendo
Lembrei-me daquele dia
Que tu estava me dizendo
— Sou tua somente tua
Naquela noite de lua
Parece que ainda estou vendo

B

Beijei o teu retrato
As 12 horas do dia
Os 13 raios do Sol
Na tua fisionomia
Vi brilhar com fulgor,
As chamas do nosso amor
De instante, instante, subia

C

Contigo a felicidade
No meu peito ainda mora
O meu amor é tão grande
Que brilha como aurora
Cintila com resplendor
Suave como uma flor
Nos pés de Nossa Senhora



D

Desde o dia em que te vi
Que minha vida é sofrer
Tua imagem me reluz
De manhã ao anoitecer
Te procuro... mas aonde?...
Latentemente te esconde
Como posso assim viver?

E

Es o Sol de mil grandezas
Que brilha no meu firmamento
O elixir precioso
Deste meu padecimento
Droga de consolação
Do meu pobre coração
Que ama, sem fingimento

F

Formosa deusa de venus
Branças nuvens que no céu
Flutuam constelação
No vacuo do peito meu
Gloriosa estrela guia
Que brilhou naquele dia
Que Jesus Cristo nasceu

G

Gravei teu nome querida,
Na canção do nosso amor
Com a mais bela sinfonia
Que é a síntese da minha dor
Cuja letra assim proclama
Ouve a voz de quem te ama
Solução de um trovador

H

Hora triste amargurada
Quando tu me diz adeus
Minha idolatrada amada
Ouve estes rogos meus
Quando fores á Capela
Roga ao nosso amor # ELA
Que é a Virgem Mãe de Deus

I

Inda mesmo que tu morras
Eu serei o noivo teu
Te lembras daquele amor
De Julieta e Romeu:
Quando o amor é mesmo forte
Vence a vida e vence a morte
Vão se unir lá no céu

J

Já é tempo minha querida
De falar-te em casamento
Bem sabes como ti amo
Da-me o teu consentimento
Consulta a tua consciencia
E a DIVINA PROVIDENCIA
Responda o meu pensamento

K

Kuando dos jovens se amam
Eu compare pode crer
Duas almas que se unem
Para nunca mais morrer
É uma força de granito
Que penetra no infinito
Como um potentoso ser

L

Lá no céu tem um banquinho
Pra quem ama de verdade
No inferno uma caldeira
Quem usa de falsidade
E por isto eu te proclamo
Bem sabes como te amo
Com toda realidade

M

Muita gente diz que ama
Mas não conhece o amor
Quem ama sofre querida
Quem sofre sente uma dor
Esta dor tenho sofrido
Sou teu amante querida
Minha perfumada flor

N

No meu peito esquerdo, tem
Um lindo cravo cheiroso
Cujas pétalas está teu nome
É um cravosinho formoso
Cultivo ele pra mim
É o dono do meu jardim
Por isso vivo ditoso

O

Os teus olhos luminosos
És uma fonte cristalina
Cuja água preciosa
Não conheço medicina
De um remédio capaz
Para mim tão eficaz
Quando te vejo oh menina

P

Perguntei a flor do lírio
Onde estava meu amor
Disse-me ela; minha irmã
É a mais formosa flor
Encontra-se no paraíso
Do magestoso narciso
So vendo luz e calor

Q

Quando vejo aquela estrela
Caminhando atraz da lua
A estrela representa
A minh'alma atraz da lua
Como a lua tú és bela
Que foge daquela estrela
Tão singela que flutua

R

Romeu na tumba sombria
Por Juliêta morreu
Juliêta semi-fria
Ressuscitou viu Romeu
Foi tão grande aquela dor
Que morreu por seu amor
Assim vive o peito meu

S

Sobre a flor de uma rozeira
Voavam dois beija-flor
Sendo os dois da mesma espécie
Eram iguais até na cor
Se me amas de verdade
Somos desta qualidade
Na árvore do nosso amor

T

Tenho um livro se chama
Cartilha do coração
Cada página tem uma flor
Em cada flor um botão
Cada letra é um sinal
É este o meu ideal
Símbolo da nossa união

U

Um dia tive este sonho
— Era uma linda princeza
Amava um mancebo pobre
Um dia o pai da beleza
Por ela uma prisão
O pobre mancebo então
Tirou-a da fortaleza

V

Valente como ela era
Lutou igual um leão
O velho pai da princeza
Vendo sua grande ação
Deu logo o consentimento
Será isto o casamento
Nesso querido ou não

X

Xóve chuva miudinha
Chove, chove por favor
O teu pingo, pingo, pingo
Faz lembrar o meu amor
Pois tu diz: vinga, me vingo
Com teu pingo, pingo, pingo
Suavisa a minha dor

Y

Indio na flexa é guerreiro
Soldado armado é valente
Coração de amor é fogo
Que queima constantemente
Querida corre ligeiro,
Dá-me um beijo dá-me um cheiro
Que sufro: Paixão ardente

Z

Zefiro ventila a vela
Da minha ardente paixão
Menina se tu me amas
Diz agora: sim ou não
Depois do verso eu assino
"Sou eu: O TEU CORAÇÃO".

2418



Editor de jornais de
modinhas, historias e ro-
mances moralistas

Rodolfo C.

Cavalcante

CAIXA POSTAL, 425

Não deixem de Ler:

Os ultimos dias de Pompeia	Cr. \$2,00
O Filho do Fogo	2,00
O Pecado de Nina	2,00
As aventuras de Chico Vira Mundo	2,00
A vingança de Elias	2,00
Alcapona (o Rei do Crime)	2,00
Pirata dos Sete Mares	2,00
Ricarte coração de Leão	2,00
Peleja de Rodolfo com Natanael de Lima	2,00
A B C da Normalista	1,00
Mensageiro do amor	1,00
Joana Darc	3,00
Branca de Neve	3,00
Sansão e Dalila	2,00